

Jornal da **FUNDEP**

DEZEMBRO/2009-JANEIRO/2010 • Nº 53 • ANO VII

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA GESTÃO DE PROJETOS

**FUNDEP INVESTE EM MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE TI
E ESPERA 2010 DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE**

Superação, aprendizado e investimentos. Essas foram palavras de ordem para a Fundep em 2009.

Superação de um quadro de dificuldades apresentadas tanto pela crise econômica mundial, quanto pelo Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU), que resultaram em diminuição da receita de nossa Fundação, mas que não nos impediram de seguir em frente e vencer esse desafio.

Aprendizado, com a implantação do primeiro ciclo de uma nova gestão estratégica, que busca garantir qualidade para os clientes, bem-estar para os funcionários e sustentabilidade para a Fundep. Como resultado desse processo, a Fundep conta hoje com uma estrutura renovada, processos mapeados, novos sistemas e ferramentas de trabalho e um novo modelo de atuação e de gestão dos recursos de nossos parceiros.

Nesse cenário, uma ação foi fundamental: o *investimento* para garantir serviços rápidos e para construir uma relação de proximidade, confiança e trabalho mútuo com os coordenadores de projetos. Foram investimentos em planejamento, tecnologia, infraestrutura e formação de pessoal, visando um atendimento aos parceiros, cada vez mais, personalizado e de qualidade.

2009 teve um saldo positivo: nos permitiu crescer em meio às adversidades. Foi um ano em que enfatizamos a identificação de problemas e soluções. A nossa Fundação olhou para si mesma e buscou o melhor para o seu desenvolvimento e para o fortalecimento do apoio à UFMG, com comprometimento, inovação e profissionalismo – valores que norteiam a atuação da Fundep.

O ano que se inicia apresenta grandes expectativas. Esperamos que as crises do passado sejam vistas como grandes ensinamentos e que o trabalho árduo realizado por todos seja recompensado com melhorias no fluxo de trabalho e bons resultados. Reforçamos nosso compromisso de oferecer aos parceiros toda a competência da Fundep em gestão de recursos de projetos.

Nesta edição, trazemos um balanço do último ano e apresentamos nossas expectativas para os próximos meses. Mostramos, também, importantes iniciativas implantadas pela Fundep para garantir qualidade no trabalho e para aproximar a Fundação, a UFMG, os coordenadores de projetos e a sociedade.

Boa leitura!

Márcio Ziviani
Diretor-executivo

Prêmio pela inclusão científica



Arquivo pessoal

O projeto “A célula ao alcance da mão”, desenvolvido pelo Museu de Ciências Morfológicas (MCM) da UFMG, gerenciado pela Fundep e coordenado pela professora Maria das Graças Ribeiro, recebeu, em novembro, o Troféu Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2009. Essa foi a 5ª edição do prêmio, realizado a cada dois anos com o objetivo de identificar, certificar, premiar e difundir tecnologias sociais. O conceito compreende produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade, e que representem soluções efetivas de transformação social.

Foram registradas 695 inscrições e 114 práticas foram certificadas. Destas, 24 foram escolhidas para receber o troféu de Finalista. Além de figurar entre os selecionados, o projeto da professora Maria das Graças ficou entre os três melhores da região Sudeste. “A célula ao alcance da mão” é uma coleção de modelos biológicos tridimensionais e em relevo destinada a pessoas com deficiência visual. As peças reproduzem órgãos, células e sistemas do corpo humano e são utilizadas em salas de aula desde o Ensino Fundamental até a universidade.

Jovens aprendizes

Desde o dia 26 de novembro, a Fundep conta com novos colegas colaboradores. Ao todo, 19 adolescentes de baixa renda têm a oportunidade de entrar em contato com o mercado de trabalho por meio do “Programa Menor Aprendiz”, promovido pela Área de Gestão de Pessoas (AGP). A iniciativa é uma parceria da Fundação com a Associação Profissionalizante do Menor (Assprom), entidade que há 33 anos desenvolve trabalhos de capacitação e inserção social em Belo Horizonte. Os jovens estão em serviço, realizando, inicialmente, atividades operacionais na sede da Fundação.

De acordo com a Lei 1097/00-Art. 432, os aprendizes não podem trabalhar mais de 6h diárias. Todos eles são acompanhados e avaliados pela Fundep e pela própria Associação, que faz visitas mensais e os recebe semanalmente para cursos e aulas teóricas. A ideia é que o Programa Menor Aprendiz prossiga em 2010, formando cidadãos e servindo de base para futuros funcionários da Fundep. A iniciativa é extensiva aos coordenadores de projetos. Para mais informações sobre o programa, entre em contato com a AGP pelo telefone (31) 3409-4283 ou pelo [email agp@fundep.ufmg.br](mailto:agp@fundep.ufmg.br)



Leonardo Rodrigues

BH-Tec terá a maior sala limpa da América Latina

O Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-Tec), que conta com gestão administrativo-financeira da Fundep em seus projetos, irá abrigar a maior sala limpa da América Latina.

Com investimento global de R\$ 100 milhões a ser aportado até 2013, o ambiente, de 1,8 mil metros quadrados, terá alto grau de controle de contaminação. Com isso, a sala limpa vai atrair investimentos internacionais para a pesquisa e produção de dispositivos biofarmacêuticos, óticos e eletrônicos de escala diminuta, presentes, por exemplo, em computadores, equipamentos médicos e dos setores petroquímico e aeroespacial, hoje importados.

A parcela inicial dos recursos – R\$ 6 milhões –, a ser usada na construção da sede, foi assegurada pelo governo estadual. A previsão é que as instalações sejam concluídas no fim de 2010.

Fonte: UFMG

EXPEDIENTE

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa. Presidente do Conselho Curador: professor José Aurélio Garcia Bergmann. Diretor-executivo: professor Márcio Ziviani. Jornalista responsável: Cristina Guimarães - MG09208JP. Redação: Cristina Guimarães, Jurandira Gonçalves e Leonardo Rodrigues. Projeto editorial: Assessoria de Comunicação. Projeto gráfico: Rodrigo Guimarães. Diagramação: Marx Barroso. Capa: Bruno Figueiredo/ Agência Nitro. Revisão: Fátima Campos. Tiragem: 9.000 exemplares. Periodicidade: bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Av. Antônio Carlos, 6627, Unidade Administrativa II. Pampulha, Belo Horizonte - MG. Caixa Postal 856, CEP 30161-970.
Tel.: 55 31 3409-4200 - Fax: 55 31 3409-4253. jornal@fundep.ufmg.br / www.fundep.ufmg.br



Gestão de resultados

Durante atuação do Professor Márcio Ziviani, Fundep passou por mudanças estruturadoras e administrativas. Ações fortaleceram apoio da Fundação à UFMG e consolidaram diversas parcerias

O último quadriênio da Fundep foi mais um período de aprendizado. Desde março de 2006 até o início deste ano, a Fundação passou por importantes mudanças sob a gestão do Professor Márcio Ziviani. O Diretor-executivo da instituição implantou amplo conjunto de ações estruturadoras, administrativas e políticas de gestão que fortaleceram o apoio da Fundep à UFMG e consolidaram importantes parcerias com organizações de diversos setores. Nesta edição do *Jornal da Fundep*, são apresentadas as principais ações que convergem para o objetivo: “qualidade nos serviços prestados e sustentabilidade para a instituição”.

Ações Estruturadoras

Em 2006, foi colocada em prática a **Política de Gestão Financeira**, com a implantação do “Orçamento Financeiro”. Trata-se de metodologia largamente utilizada em instituições públicas e privadas, indispensável para o planejamento, controle e monitoramento de todas as receitas e despesas da Fundação.

Paralelamente, a gestão da Diretoria-executiva da Fundep realizou uma profunda atualização nos processos de planejamento institucional, com o desenvolvimento e implementação do projeto **Gestão Estratégica Fundep (GEF)** em 2008. Foi uma ação de grande impacto para a definição da organização e da estrutura da Fundação, para a gestão de seus recursos humanos, administrativos e tecnológicos, para a melhoria de produtos, serviços e relacionamento com seus públicos. (Saiba mais sobre os resultados da GEF nas próximas páginas.)

Dentre os projetos da Gestão Estratégica que preparam a Fundep para o futuro, está a **modernização da infraestrutura e serviços de base digital**. Novas ferramentas foram criadas para facilitar o trabalho dos coordenadores de projetos gerenciados pela Fundação. A migração da plataforma eletrônica e a reformulação do Espaço do Coordenador são resultados do investimento em tecnologia, que abarcou outros produtos de característica eletrônica: novo site institucional; reestruturação da intranet corporativa; lançamento do portal Gestão de Concursos e a Galeria de Projetos Fundep.

Transparência, interatividade e segurança são características das novas ferramentas. Para garantir também a **segurança jurídica e institucional**, a Diretoria da Fundep instituiu um comitê interno para análise e aprovação de projetos. Além disso, foi elaborado e publicado, em 2009, documento denominado “Políticas Corporativas de Gestão de Riscos”, desenvolvido com base em metodologia específica para avaliação de riscos, contendo orientações e diretrizes que possibilitam o planejamento dos projetos, a previsão e o tratamento adequado dos riscos inerentes à sua execução. Foi desenvolvida ainda uma inovadora ferramenta de informática que permite a medição dos riscos inerentes a cada projeto a ser gerenciado e/ou executado pela Fundep. A implantação de uma área dedicada à auditoria interna conferiu, ainda, mais segurança institucional, a partir do monitoramento e controle permanentes dos processos operativos internos.

Ações de Apoio à UFMG

Em continuidade à missão de apoiar a UFMG no desempenho de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, a

Fundep destinou recursos originários do superávit de suas operações para a Universidade, por meio de Fundos de Apoio, premiações e apoio a programas e projetos, viabilizando importantes ações de desenvolvimento acadêmico e institucional da UFMG.

Todos os anos, a Fundação direciona 70% de seu resultado operacional líquido positivo para investimento em projetos da UFMG, por meio do **Fundo Fundep de Apoio Acadêmico (FFAA)** e do **Fundo Fundep de Apoio Institucional (FFAI)**. A aplicação dos recursos disponibilizados pelo primeiro fundo, que recebe 30% do resultado operacional líquido positivo da Fundep, é definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade. O FFAA tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão da UFMG.

Já o FFAI é composto por recursos correspondentes a 40% do resultado operacional líquido positivo da Fundep. Sua aplicação dos recursos é definida pelo Conselho Curador da Fundação, em consonância com as necessidades e prioridades da UFMG.

Em 2008, foi criado o **Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional da UFMG (FFADI)** com recursos financeiros advindos da alienação de lotes anteriormente adquiridos da UFMG pela Fundep, situados em Belo Horizonte/MG, e das negociações com o Banco Santander S/A. Os rendimentos líquidos resultantes da aplicação desse Fundo são investidos no desenvolvimento institucional da UFMG.

Outra ação que marcou a gestão do Professor Ziviani foi a inclusão da categoria “Servidor Técnico-Administrativo” no **Prêmio Fundep** para reconhecer e valorizar a atuação de profissionais da UFMG que tenham colaborado, efetivamente, nas atividades de pesquisa científica. Em 2009, o Conselho Curador aprovou a inclusão da categoria “Jovem Professor” na premiação, que irá agraciar docentes em exercício, da Universidade, com tempo de magistério nessa instituição de até cinco anos e que tenham até 35 anos de idade. Essa categoria terá na Edição 2011 do Prêmio Fundep seu primeiro agraciado.

A **ampliação do acesso a fontes de financiamento de projetos** para professores da UFMG também foi uma estratégia na gestão. Parceria entre a Fundep, a Funarbe (Fundação Arthur Bernardes) – instituição de apoio à Universidade Federal de Viçosa – e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) permitiu que a comunidade acadêmica da UFMG pudesse consultar gratuitamente as oportunidades de financiamento divulgadas pelo portal www.financiar.org.br

Para os discentes, a Fundep firmou parceria com o Banco Santander S/A que viabilizou a ampliação do **Projeto Bolsas de Iniciação Científica (BIC)**. Assim, a ação passou a conceder anualmente 100 benefícios para estudantes de graduação da UFMG – metade oferecida pela Fundep e a outra pelo banco. As bolsas possibilitam que jovens estudantes dos cursos de graduação da Universidade tenham seu primeiro contato com pesquisas científicas.

As realizações dessa gestão não poderiam ter sido efetivadas sem a permanente colaboração da comunidade acadêmica, dos funcionários da Fundep e dos outros parceiros da Fundação. Na próxima edição do Jornal, ações e articulações com diversos setores da sociedade serão apresentadas para nossos leitores.

Boas-vindas ao futuro

Com projeto de migração da sua plataforma de Tecnologia da Informação, Fundep busca inovar e oferecer aos parceiros segurança, disponibilidade e modernidade por meio de sistemas *online* para gestão de projetos

Em 2010, a Fundep vai dar largada a uma nova era de tecnologia. Após um período difícil, mas de muitos investimentos em diagnósticos, estudos, mudanças e reestruturações, a Fundação vai apresentar aos seus parceiros uma inovadora forma de trabalhar, oferecendo um modelo de gestão de projetos mais moderno, inteligente e seguro.

Sistemas novos, completamente refeitos, *interfaces* interativas, agilidade nas operações, facilidade de acesso aos dados e de realização de tarefas, segurança nas informações. Esses são alguns dos benefícios do novo conjunto de sistemas *online* de gestão de projetos da Fundep: o GPF.Net. Com ele, todos os diferenciais do gerenciamento de projetos da instituição foram repaginados, ampliados e otimizados.

Segundo o gerente do Centro de Informações (CIN) da Fundep, Ramon Azevedo, o GPF.Net engloba ferramentas que vão facilitar o trabalho dos analistas da Fundação, a interlocução com os coordenadores de projetos e a realização das mais diversas atividades demandadas pelos parceiros. “Ele foi totalmente pensado segundo o princípio da ‘orientação a serviço’ e é composto por módulos autônomos, mas integrados. Nele, estarão presentes o Espaço do Coordenador, Gerenciador de Projetos e os sistemas para Gestão de Concursos, Extensão, Compras, Importação, Finanças e Folha de Pagamentos”, apresenta.

Investimento estratégico

Ramon Azevedo explica que o GPF.Net é fruto de um complexo planejamento da Fundação, desenvolvido por colaboradores da própria Fundep, e que culminou com a implantação da Gestão Estratégica. Nela, tem destaque a preocupação com investimentos na modernização da estrutura de informática e sistemas. Nesse sentido, foi desenvolvido um projeto de migração da plataforma de Tecnologia da Informação, ou seja, a mudança de toda a base tecnológica dos sistemas da Fundação e a elaboração de novas ferramentas que, além de atenderem às demandas atuais, extrapolem suas possibilidades de utilização.

A Fundep decidiu desenvolver a plataforma internamente por falta de um produto no mercado que atendesse a sua necessidade com uma relação de custo-benefício satisfatória. Outro fator decisivo é o grande conhecimento em gestão de projetos agregado pela Fundação nos últimos 35 anos, aliado a uma equipe de Tecnologia da Informação preparada.

O GPF.Net, como principal produto dessa migração da plataforma, vem sendo desenvolvido há cerca de um ano e meio e possui alguns módulos em funcionamento (Gestão de Concursos e Importação), mas terá mais recursos com a implantação iniciada em março de 2010. Ramon Azevedo chama atenção, no entanto, para o fato de que o processo de migração é muito maior que os sistemas desenvolvidos. “Ele envolve repensar alguns processos da Fundação, de modo a torná-los mais ágeis e evitar duplicidades. Além disso, foram feitos importantes investimentos em infraestrutura para oferecer suporte às mudanças, como troca de computadores, cabeamento do prédio da instituição, construção de um novo Centro de Processamento de Dados (CPD), padronização do parque tecnológico, entre outras ações. Esse, sem dúvidas, é um grande esforço de toda a Fundep no sentido de melhorar o

serviço oferecido”, conta. Os benefícios gerados pela nova plataforma começam a ser sentidos durante os próximos meses.

Novos caminhos

O superintendente-executivo da Fundep, Admir Ribeiro, afirma que 2009 foi um ano de arrumar a casa. Alguns problemas, como crise mundial e acórdão do TCU, além do expressivo crescimento da Universidade – que demandou uma adaptação da Fundep para atendê-la e aos demais parceiros – impactaram o serviço oferecido. Contando com uma plataforma inovadora, os novos sistemas foram bastante alterados para atender a esse crescimento, o que gerou atrasos e inconvenientes que são reconhecidos pela Fundação. No entanto, afirma Ramon Azevedo, a origem dos problemas não está na migração da plataforma e esta surge como um novo caminho trilhado para solucioná-los. “Estamos refazendo todos os sistemas dentro de uma mesma tecnologia (de ponta), que permita articulação entre eles, maior disponibilidade e eficiência nos resultados”, relata.

GPF.Net

O GPF.Net é a *interface* virtual da Gestão de Projetos Fundep. Conheça, a seguir, os principais módulos que o compõem:

Espaço do Coordenador

Hoje, quem conta com o trabalho de gestão de recursos da Fundep tem acesso a um sistema virtual para realização de solicitações e acompanhamento das atividades administrativo-financeiras de seus projetos: é o Espaço do Coordenador (EC). Com o GPF.Net, ele foi totalmente repensado e padronizado e conta com mais facilidade e simplicidade de acesso e utilização. “Os principais relatórios e extratos foram refeitos e ficarão simples de se compreender. Todas as solicitações possuem uma linha do tempo, onde se pode verificar o andamento dos processos e checar pendências. Dessa forma, garantimos, também, mais transparência nas informações”, ressalta Ramon Azevedo. “O novo EC foi construído com base em estudos de percepção realizados junto aos coordenadores de projetos e buscou atender às demandas apresentadas e às exigências dos parceiros”, completa.

Para a responsável pela Gerência de Atendimento a Projetos (GAP) da Fundep, Eloiza Aguiar, as expectativas com o novo EC são grandes. “Ele vai permitir otimizar tempo, é mais fácil de entender – com linguagem menos contábil – e mais interativo. Antes que seja disponibilizado para uso, realizamos fases de avaliação e testes com os analistas e com os professores e vamos empreender um grande esforço de treinamento das equipes e dos parceiros”, esclarece. “O sistema mantém as vantagens operacionais e avança em muitos pontos, como a possibilidade de salvar tarefas recorrentes. Em alguns casos, o próprio EC indica ao usuário como proceder e quais as alternativas possíveis para a ação desejada”, finaliza.

O EC é a principal *interface* do coordenador de projetos com a Fundep e, por isso, foi feito um grande esforço para garantir que ele fosse uma ferramenta amigável, segura e disponível 24 horas em qualquer parte do planeta.

Gerenciador de Projetos

Os analistas de execução e suporte a projetos da Fundep também contam com uma ferramenta de acompanhamento das atividades e realização de tarefas: o Gerenciador de Projetos. O novo sistema vai atender desde a prospecção de uma oportunidade, negociação, implantação do projeto, acompanhamento até a prestação de contas e encerramento.

O gerente-adjunto da GAP, Antonio Augusto Starling Braga, que acompanhou a reformulação do Gerenciador, afirma que ele representa um ganho operacional e estratégico para a Fundep. "Ele reúne, de forma organizada e padronizada, informações e dispositivos que antes ficavam em quatro sistemas internos, gerando dados e números independentes e sem comunicação. Agora, todo o ciclo de vida do projeto está na ferramenta e temos como grande diferencial a possibilidade de visão global de toda carteira de projetos", explica. "Ao invés de consultar cada projeto individualmente, o analista pode visualizar toda sua carteira, acessando informações em diferentes níveis. O sistema também concentra todas as fases de execução dos projetos e permite mais flexibilidade na geração de relatórios, de acordo com as demandas apresentadas. Com isso, conseguimos liberar o analista para atividades de planejamento e oferecemos um atendimento de mais qualidade aos parceiros", completa.

Gestão de Concursos

Projeto piloto da migração da plataforma da Fundep, o sistema de Gestão de Concursos atende desde a negociação e proposição do processo seletivo, passando pelos registros de pedidos de isenção, inscrição, logística de aplicação, correção de provas, atendimento a recursos, encerramento, até a homologação. Além da parte operacional e de planejamento das etapas dos concursos, o sistema conta com um *site* próprio, onde são disponibilizadas informações para candidatos e parceiros. O espaço está no ar desde agosto de 2009 com resultados positivos.

Para o gerente de Concursos da Fundep, Martiniano César Neto, a criação de um novo sistema veio atender às demandas do setor diante do crescimento registrado nos últimos anos e da necessidade de contar com uma plataforma inteligente, moderna e que facilite a interação com os usuários. Ele afirma que a nova ferramenta contribui para a validação dos processos da área. "Ela traz uma abordagem clara e inteligente, navegação mais leve e todos os dados inseridos geram relatórios. É o fruto do esforço de toda a equipe e vamos continuar trabalhando para melhorá-la cada vez mais", conta.

Sistema Financeiro

Em 2008, a Fundep gerenciou mais de 500 milhões de reais em 1.700 contas bancárias. Se dividirmos esse valor pelo número de dias úteis do ano, teremos uma média de 2 milhões de reais movimentados por dia. Um trabalho que só é possível com a ajuda de um bom sistema financeiro. E que vai ficar ainda melhor com o projeto de migração.

O Sistema Financeiro da Fundep é responsável por todos os pagamentos e recebimentos. Ele controla as liberações de recursos e as aplicações, além de fazer a conciliação bancária. A gerente de Finanças da Fundep, Sandra Lima, ressalta que a nova ferramenta vai reunir as informações do banco com aquelas geradas na Fundep, garantindo ganho de tempo e fidelidade dos dados. "Após qualquer movimentação, em até quatro dias úteis teremos o projeto conciliado. Prazo que podia chegar a 15 dias. Teremos extratos financeiros atualizados de maneira mais rápida e eficiente e a apresentação de saldos mais reais em

comparação com a realidade das contas", ressalta Sandra. Além da agilidade e da segurança das informações, o sistema permite que o encerramento dos projetos seja realizado de forma mais rápida. Outro ponto importante é que vai garantir facilidade de acesso e busca de dados e mais independência para os demais setores da Fundação com relação à área de Finanças.

Folha de Pagamentos

Um dos mecanismos mais complexos da Gestão de Projetos Fundep, a Folha de Pagamentos controla admissões, pagamentos de salários, bolsas, décimo terceiro salário, férias e demissões. Cada uma dessas operações envolve um ambiente específico e pode ser realizada em diferentes modalidades (contratos via CLT, estágios, bolsas) e segmentos, sempre respeitando as legislações vigentes e as regras de financiadores e parceiros.

O novo Sistema da Folha vai garantir agilidade no acesso às informações, mais confiabilidade e segurança nas operações, menos dependência de outras ferramentas e a possibilidade de integração com outras plataformas. Para o gerente de Pessoal da Fundep, David Ledson, trata-se de uma iniciativa muito inovadora em termo de mercado e de investimento em tecnologia. "A Fundep utilizou seu conteúdo e estrutura e desenvolveu um *software* próprio, que atende à sua realidade e às especificidades de suas demandas e do mercado. Outras empresas costumam comprar sistemas prontos e adequá-los. Mas a Fundação assumiu esse desafio", ressalta. A ferramenta foi construída tendo como base os procedimentos internos da Fundep e visando a melhorias nos processos e na *interface* com o coordenador de projetos. "A ideia é reduzir o risco e disponibilizar um serviço de qualidade", completa o gerente.

Mais que sistemas: diferenciais de gestão

O GPF.Net conta, ainda, com outros sistemas que constituem diferenciais da Gestão de Projetos Fundep. São eles os sistemas de Importação, Compras e Extensão.

O Sistema de Importação envolve todo o processo de compra internacional, desde o momento em que o coordenador de projetos realiza uma solicitação até o momento da entrega do produto e o seu pagamento. A gerente de Importação, Magali Rodrigues Feres Marianno da Silva reforça que o novo sistema busca facilitar o trabalho dos profissionais e garantir agilidade e qualidade na execução das operações. "Além de mapear os processos internos, trabalhamos no levantamento de dúvidas e falhas, que serviram como base para o desenvolvimento da nova ferramenta", conta.

O Sistema de Compras tem princípio semelhante ao de Importação, mas envolve um volume muito maior de operações. Nele são realizadas todas as aquisições nacionais de bens e serviços para projetos. O gerente do Centro de Informações, Ramon Azevedo, explica que a ferramenta envolve o Portal de Compras da Fundep (onde são cadastrados fornecedores, realizadas tomadas de preço e cotações, etc.) e controla o cronograma de Licitações da Fundação. "Nele são montados os lotes de compras, realizadas as cotações e a compra em si. Além disso, conta com um mecanismo de acompanhamento dos fornecedores no que diz respeito ao tempo de entrega das mercadorias, cumprimento de prazos e qualidade dos produtos", relata. O sistema foi ampliado e melhorado e a expectativa é de mais agilidade no processo e satisfação dos parceiros.

O GPF.Net conta ainda com um novo Sistema de Extensão. É por meio dele que são gerenciados eventos (seminários, congressos, etc.), cursos (idiomas, aperfeiçoamento, atualização e pós-graduação *lato sensu*) e atividades (ginástica, recreação, etc.) de extensão. O sistema atua desde a implantação do projeto, criação de turmas, realização das matrículas, recebimento de pagamentos, gerenciamento dos recursos e das desistências, cancelamentos e inadimplência. A ferramenta é utilizada ainda para submissão de trabalhos em eventos e para o atendimento ao público nos postos da Fundep.

The screenshot shows the GPF.Net web application interface. At the top, there's a navigation bar with 'Inicio', 'Pedidos', and 'Relatórios'. Below that, a search bar and a 'Busca' button. The main content area displays a 'Resumo financeiro de todos os projetos sob sua coordenação'. A table lists projects with columns for 'Projeto/Sub', 'Término', 'Receita', 'Despesa', 'Saldo', and 'Saldo Projetado'. The table contains four rows of data. Below the table is a 'Legendas' section with color-coded circles representing days remaining for project completion: 15 (red), 30 (orange), 60 (yellow), and 90 (green).

Projeto/Sub	Término	Receita	Despesa	Saldo	Saldo Projetado
0000*0 ononononono	31/10/08	15.895,55	1.008,00	R\$ 0,00	14.887,55
0000*0 ononononono	31/01/09	15.895,55	1.008,00	R\$ 0,00	14.887,55
0000*0 ononononono	15/12/10	15.895,55	1.008,00	R\$ 0,00	14.887,55
0000*0 ononononono	15/12/10	15.895,55	1.008,00	R\$ 0,00	14.887,55

INSCREVA-SE NOS CURSOS UFMG DO 1º SEMESTRE DE 2010

CURSOS DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E MODERNAS DA FACULDADE DE LETRAS

Estão abertas as inscrições para os cursos de idiomas do Centro de Extensão da Faculdade de Letras da UFMG. Qualquer pessoa, a partir de 15 anos de idade, pode se inscrever. Os cursos visa a desenvolver as habilidades de compreensão e produção de textos orais e escritos, além de estratégias de leitura. Entre as línguas disponíveis estão as clássicas: grego, latim, sânscrito e hebraico; as especiais: japonês, mandarim e libras; e as línguas modernas: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e português para estrangeiros. Este ano, as novidades são os cursos de Francês para Viagem e Stória dell'Arte Italiana. Matrículas abertas até 4 de março.

MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICROCOMPUTADORES (COLTEC/EBAP)

Para quem deseja aprender o funcionamento do microcomputador, desde sua história até a definição de todas as peças, adquirir uma nova profissão para atender às necessidades das empresas ligadas à área de informática, ou ainda obter uma visão geral das novas tecnologias no mercado, esse é o curso ideal! O candidato deve ter idade mínima de 14 anos. Matrículas abertas até 15 de fevereiro (turmas de segunda e quarta) e até 22 de fevereiro (turmas de terça e quinta). O aluno irá receber material didático e um *kit* de ferramentas especializado para montagem e manutenção de micros.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOLOGIA

Já estão abertas as matrículas para os seguintes cursos de Aperfeiçoamento da Faculdade de Odontologia da UFMG: Periodontia, Dentística, Endodontia, Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial, Prótese sobre Implante, Ortodontia Preventiva e Interceptativa e aperfeiçoamento cirúrgico em Implantodontia. Os interessados deverão entregar os seguintes documentos em um dos postos de atendimento da Fundep durante o período de inscrições: cópia do documento de identidade; cópia do CPF; cópia da carteirinha do CRO. Matrículas até março.

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA

A Faculdade de Odontologia da UFMG oferece aos cirurgiões-dentistas e alunos do último ano do curso de graduação em Odontologia, cursos de atualização em: Patologia e Semiologia Odontológica, Cirurgia Oral Menor e Dentística. Os interessados deverão entregar os seguintes documentos em um dos postos de atendimento da Fundep durante o período de inscrições: cópia do documento de identidade; cópia do CPF; cópia da carteirinha do CRO ou documento que comprove cursar o último ano do curso de graduação em Odontologia. As matrículas já estão abertas e vão até março.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA

O objetivo do curso é formar profissionais Estomatologistas dentro das características e das necessidades da especialidade. Os candidatos precisam ser formados em Odontologia e inscritos no Conselho Regional de Odontologia. As provas serão realizadas nos dias 8 e 9 de fevereiro. Inscrições abertas até 5 de fevereiro.

ESPECIALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES - ÊNFASE: CÁLCULO

O curso busca familiarizar os professores com as aplicações que utilizam ferramentas e concepções do Cálculo, bem como aproximá-los de materiais, métodos, recursos e ins-

trumentos acessíveis e que são importantes em sua atuação como docentes. Dessa forma, o curso visa a contribuir para a consolidação dos conceitos e conteúdos dos alunos sobre o tema. Inscrições abertas para o processo seletivo até o dia 8 de fevereiro.

ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA

O objetivo do curso é associar a prática clínica à evidência científica, levando em consideração as necessidades do mercado de trabalho. Interessados poderão se inscrever para as seguintes áreas específicas: Geriatria e Gerontologia, Ortopedia, Esportiva e Cardiorrespiratória. A seleção acontece no dia 8 de fevereiro e as inscrições estão abertas até 5 de fevereiro.

ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA COM ÊNFASE EM ANÁLISE DE SISTEMAS – ENSINO A DISTÂNCIA

O curso tem como objetivo capacitar profissionais atuantes na área de Informática a desenvolverem sistemas com utilização dos modernos recursos computacionais. A iniciativa será realizada a distância, com aulas presenciais e virtuais. As inscrições estão abertas até 1º de fevereiro e a seleção será realizada no dia 2 de fevereiro.

ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA – ÊNFASE EM ENGENHARIA DE SOFTWARE

Visando ao aprimoramento da qualificação profissional de pessoal de nível superior que atua na Área de Desenvolvimento e Gestão de Projetos de Software, o curso busca promover uma visão abrangente e atualizada da Engenharia de Software. Inscrições abertas até 1º de fevereiro e seleção no dia 2 de fevereiro.

ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DE CRIMINALIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA

O objetivo do curso é contribuir com a formação de policiais e estudiosos da criminalidade na tomada de decisões que se baseiam em fundamentos científicos e são voltadas para a detecção de problemas, a busca de soluções adequadas e a avaliação da eficácia das medidas adotadas. Inscrições abertas até 1º de fevereiro e seleção entre os dias 10 e 11 de fevereiro.

ATUALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O objetivo do curso é promover a atualização de professores e profissionais no que se refere a aspectos teóricos e práticos da Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado. Parte da iniciativa será realizada a distância. Podem se inscrever professores, estudantes de graduação ou profissionais graduados em qualquer área. Matrículas abertas até 12 de fevereiro.

ESPECIALIZAÇÃO EM TEMAS FILOSÓFICOS 2010

O objetivo do curso é oferecer formação filosófica a profissionais de áreas diversas. A seleção será feita por meio de apresentação de uma dissertação sobre tema de fundo filosófico. Inscrições abertas até 5 de fevereiro.

ESPECIALIZAÇÃO EM ELABORAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS EM ÁREAS URBANAS

A iniciativa é ideal para quem deseja se especializar em formulação, implementação e análise de programas sociais, além de desenvolvimento de metodologias de acompanha-

mento e avaliação de projetos na área. Inscrições abertas até 5 de fevereiro.

ESPECIALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO – IMAGENS E CULTURAS MIDIÁTICAS

O curso tem como objetivo atualizar e formar, em nível de pós-graduação *lato sensu*, profissionais da comunicação e recém-formados, contribuindo para a capacitação de futuros docentes das áreas de Comunicação e afins. Inscrições abertas até 9 de fevereiro.

CURSOS DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

O Centro de Musicalização Infantil (CMI) oferece, no primeiro semestre de 2010, 330 vagas para os cursos de canto coral, instrumentos, musicalização e musicalização para crianças de 3 a 7 anos incompletos. O objetivo é proporcionar aos alunos um contato direto com diferentes manifestações musicais através de vivências abrangentes e lúdicas, integrando composição, apreciação e performance. Matrículas abertas!

ESPECIALIZAÇÃO EM MICROBIOLOGIA

A Microbiologia tem grande importância para o polo de desenvolvimento da Biotecnologia em Minas Gerais. Diante disso, o curso visa a formar profissionais qualificados para laboratórios clínicos, atualizar docentes na área de Microbiologia e profissionais de empresas prestadoras de serviços de identificação de microorganismos, biotecnologia e meio ambiente. São duas áreas específicas: Microbiologia Aplicada às Ciências da Saúde e Microbiologia Ambiental e Industrial. Inscrições abertas até 11 de fevereiro.

PERCEÇÃO MUSICAL E APRECIÇÃO

O curso visa ao desenvolvimento das capacidades de apreciação, criação e performance musicais, através do estudo da teoria musical e das práticas de leitura e notação, treinamento auditivo, literatura vocal, música em conjunto e análise auditiva. Os interessados devem ter idade mínima de 15 anos. O curso está estruturado em seis módulos semestrais, sendo que no primeiro serão admitidos candidatos sem conhecimento musical. A partir do Módulo II, será avaliado o conhecimento prévio do candidato. Inscrições abertas até 3 de março.

GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO

O objetivo do curso é capacitar profissionais para o desempenho de atividades de gestão de informação, de conhecimento e inteligência competitiva no ambiente empresarial. Inscrições abertas para o processo seletivo até 23 de fevereiro.

Inscrições e mais informações sobre cursos e eventos da UFMG, no site: www.fundep.ufmg.br

POSTOS FUNDEP

Conservatório UFMG:

Av. Afonso Pena, 1.534 – Centro
CEP: 30130-005 - BH/MG

Praça de Serviços Campus Pampulha:

Av. Antônio Carlos, 6.627 / Lj. 07
CEP: 31270-901 – BH/MG

Call Center: (31) 3409-4220

Email: callcenter@fundep.ufmg.br

A vitrine da Fundep

Galeria de Projetos é sinônimo de transparência institucional e fonte de informação sobre as iniciativas gerenciadas pela Fundação

Espécie de portfólio virtual da principal atividade da Fundação, a gestão administrativo-financeira de iniciativas de pesquisa e extensão, a Galeria de Projetos Fundep é um dos principais investimentos da instituição em transparência na divulgação de seu trabalho. Quem acessa o www.galeriadeprojetos.fundep.br pode conferir imagens e informações detalhadas de cerca de 1.500 projetos de pesquisas, cursos e eventos gerenciados pela Fundação.

O sistema *online* teve origem em uma galeria de quadros nas paredes da sede da Fundação. Com o aumento expressivo do número de projetos, tornou-se inviável a publicação nos corredores e as novas tecnologias trouxeram a proposta da versão eletrônica, permitindo acesso a um público maior.

“A ideia da Galeria é funcionar como uma vitrine de serviços que legitime a nossa competência na gestão de iniciativas nas mais diversas áreas. Ela também representa um banco de dados de onde podemos extrair relatórios e apresentar nossos trabalhos e resultados para os parceiros”, conta o superintendente-executivo da Fundep, Admir Ribeiro.

Ferramenta de relacionamento

Na Galeria de Projetos, é possível gerar documentos e CDs de dados, além de ser disponibilizada em totem em estan-

des, eventos e em outras instituições. Ela foi baseada em conceitos de usabilidade e acessibilidade. Além do próprio site, pode ser acessada pelo novo portal da Fundep, lançado em novembro. O endereço conta com grande circulação de internautas. Mais de 4 mil usuários distintos acessam o www.fundep.br diariamente. O canal institucional ocupa ainda posição de destaque nos principais buscadores da *web*, como o Google e o Yahoo Search.

Nos últimos meses, o sistema de administração da Galeria passou por profundas mudanças, para facilitar o trabalho de inserção e atualização de projetos, realizado pela Assessoria de Comunicação Social (ACS) da Fundep. Neste ano, a Galeria será inteiramente integrada ao *layout* do site da Fundação.

“Para potencializar esse meio, vamos inserir as iniciativas na Galeria logo após sua implantação na Fundep. Os analistas de projetos ficarão responsáveis por solicitar as informações aos coordenadores para abastecer o meio eletrônico”, conta a assessora de Comunicação Social da Fundep, Cristina Guimarães.

Nesse sentido, os coordenadores são atores-chave para a manutenção e permanente atualização da Galeria de Projetos. Essas atividades tornam-se efetivas para publicizar as iniciativas para a sociedade e agências de fomento à pesquisa. “A mídia também é um público importante. Frequentemente, recebemos demandas de jornalistas que querem apresentar os programas em seus veículos de comunicação.

Assim, é um meio de colaborar com o jornalismo científico, fazendo com que o conhecimento científico chegue à população”, analisa a assessora.

Possibilidades para pesquisas e transparência

Além de divulgar os projetos, o sistema permite realizar buscas por categorias,

áreas do conhecimento e palavras-chave. Qualquer pessoa que acesse o site da Fundep, de qualquer lugar, tem acesso às iniciativas gerenciadas pela Fundação nas áreas da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Vida, Humanidades e Artes e Tecnologias. Da mesma forma, pode-se, por exemplo, identificar rapidamente os projetos de um mesmo coordenador, executor ou financiador.

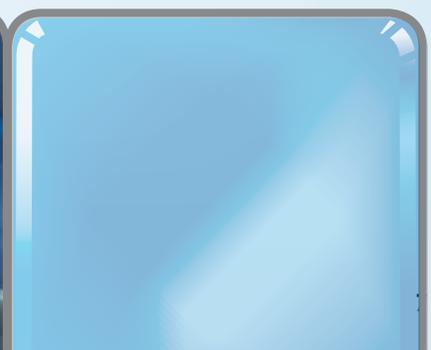
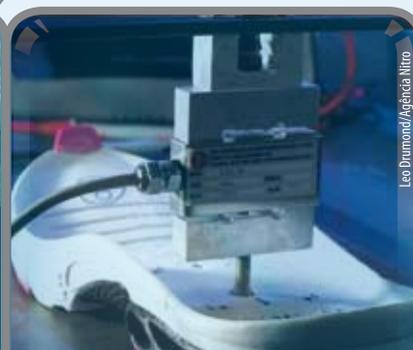
A Galeria é sinônimo de transparência nas atividades da Fundep e, conseqüentemente, da UFMG. Nela, são divulgados os financiadores, os recursos envolvidos e o objetivo de cada projeto gerenciado. Ela ainda fortalece a comunicação entre a Fundep e seus públicos, sejam financiadores, executores e novos parceiros, beneficiando a prospecção de novas oportunidades. Outro detalhe importante é que o sistema também funciona como uma ferramenta de pesquisa sobre os projetos da UFMG e de outras instituições que contam com apoio da Fundação.

MÃO DUPLA

Para que a Galeria funcione e esteja sempre com informações corretas e atualizadas, é imprescindível a participação dos coordenadores de projetos gerenciados pela Fundep.

Os líderes das iniciativas de pesquisa e extensão podem e devem entrar em contato com a Fundação para apresentar seu trabalho, trocar ideias e discutir o conteúdo a ser publicado. Somente dessa forma, a Galeria de Projetos se tornará um instrumento ainda mais útil e relevante na divulgação das atividades da Fundep e de seus parceiros.

Além da opção de contato presente no site, os coordenadores podem conversar com a ACS pelo email comunica@fundep.ufmg.br e pelo telefone (31) 3441-1516.



Fundep pronta para trilhar novos caminhos

Neste ano, a Fundep completa 35 anos de atuação como fundação de apoio à UFMG. A comemoração será especial para o superintendente-executivo Admir Ribeiro, que faz parte da instituição desde o seu primeiro dia de funcionamento. Responsável, hoje, por coordenar as atividades da Fundação, respondendo à Diretoria-Executiva e ao Conselho Curador, Admir apresenta, nesta entrevista, uma visão geral sobre o ano de 2009 e as expectativas para 2010. O superintendente é muito realista quanto ao atual cenário da Fundep e acredita numa significativa melhoria em termos de atendimento, da qualidade dos serviços e da aproximação com os parceiros.

Jornal da Fundep: 2009 foi um ano de mudanças para a Fundep. Que razões as motivaram?

Admir: A Fundação chega aos 35 anos e, durante toda a sua história, conviveu com o crescimento. A UFMG, como Universidade ativa e que figura entre as melhores do País, tem crescido muito e precisamos acompanhar esse processo e estar sempre em condições de apoiá-la. Trabalhar com pesquisa, ciência e inovação exige flexibilidade, habilidade para se adaptar e atender, com qualidade, aos mais diversos tipos de demandas. Para vencer esse desafio, a Fundep periodicamente se avalia e busca atualizar e melhorar sua estrutura e seus serviços. No entanto, nos últimos anos, o crescimento foi muito grande e começou a impactar o nosso trabalho. Foi preciso que parássemos para repensar nosso modelo de atuação e buscássemos novos caminhos para oferecer aos parceiros o melhor em termos de gestão administrativo-financeira de projetos.

JF: Como foi conduzido esse processo de reestruturação?

Admir: A nova estrutura da Fundep não foi algo pensado de forma isolada. Ela faz parte de um grande momento de planejamento. Contratamos a consultoria do Departamento de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas (Face) da UFMG e desenvolvemos um amplo e sólido diagnóstico. Buscamos ouvir críticas e demandas dos coordenadores de projetos e entender quais eram nossas falhas e em que poderíamos melhorar. Daí, implantamos um grande projeto de mudanças na Fundação, que termina, em março de 2010, o seu primeiro ciclo – coincidindo com a chegada do novo Diretor-Executivo. Foram colocados em prática 18 projetos que visam, sobretudo, à qualidade para os parceiros e à sustentabilidade da instituição.

JF: Qual o balanço do trabalho realizado no último ano?

Admir: 2009 foi um ano atípico na Fundep e tivemos de enfrentar desafios como a crise econômica mundial e o acórdão

do Tribunal de Contas da União (TCU). Tais fatos resultaram na diminuição da receita da Fundação, mas não a impediram de ganhar aprendizado e superar o momento difícil. Além disso, tivemos alguns problemas operacionais naturais a um processo de mudança e decorrentes da adaptação da instituição à sua nova estrutura e sistemas. De modo geral, foi um ano de “arrumar a casa” e colocar as coisas em ordem. Reconhecemos que houveram percalços, mas afirmamos que foram feitos grandes investimentos para superá-los e esperamos retorno positivo em 2010.

JF: Quais os efeitos das mudanças que poderão ser sentidos em 2010?

Admir: Esperamos colher o resultado das estratégias implantadas. A nossa expectativa é a de que tenhamos um salto qualitativo com relação ao atendimento aos coordenadores de projetos – com foco no atendimento personalizado, com um facilitador, que vai acompanhar de perto o gerenciamento dos trabalhos e possibilitar assistência permanente e visão global das iniciativas. Estamos em fase de consolidação da nova forma de trabalho e, para isso, investimos em treinamentos dos funcionários para oferecer eficiência nos serviços prestados. No primeiro semestre deste ano, terá início o segundo ciclo da Gestão Estratégica, que vai desenvolver um planejamento de longo prazo com vistas a garantir que a Fundação se mantenha moderna e atualizada e acompanhe a evolução dos cenários da UFMG e dos demais parceiros. Ainda no primeiro semestre, será lançado o GPF.Net, a nova plataforma *online* de gestão. Mais interativa, dinâmica e segura, o conjunto de sistemas traz novas funções que visam a facilitar a usabilidade e a realização de todas as atividades.

JF: E o que esperar da Fundep nos próximos anos? Quais os desafios que a Fundação tem pela frente?

Admir: Qualidade e sustentabilidade. Vamos realizar investimentos contínuos em tecnologia e inovação, atendimento eficiente e qualidade nos serviços. A Fundep busca alcançar a satisfação de seus parceiros, sempre atenta ao cumprimento de sua missão de apoiar a UFMG. Para tanto, contamos com algumas estratégias, como a Assessoria de Controle de Qualidade. A área foi criada no ano passado, como reflexo do nosso novo posicionamento institucional. Com a atribuição de ouvidoria, recebe as manifestações encaminhadas pelos coordenadores de projetos e oferece o devido tratamento às informações, identificando lacunas nos serviços e buscando aprimorar nossa atuação. A assessoria é um canal aberto, disponível pelo email qualidade@fundep.ufmg.br, pelos telefones (31) 3409-3143/6575 e no Espaço do Coordenador.

